

PROSPECTO

DO **INSTITUTO**
GRANBERY

JUIZ DE FORA — MINAS

1957/1958

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

MUSEU GRANBERY

DOC. Nº

Proc 9.67

DOAÇÃO

Granbery

DATA

1957/1958

Associação Fanberg

Massih M. Adas

TELE-ONE 140

GUARARAPES
R.O.S.

PROC 9.47

O VERDADEIRO GRANBERYENSE

1. — E' cordial para com seus irmãos granberyenses.
Tem sempre um cumprimento, uma palavra para todos.
2. — Estima o mestre esforçado e respeita o princípio da autoridade dentro da justiça.
3. — Esforça-se para ser em todo o sentido um verdadeiro cavalheiro: nos gestos, no traje, na linguagem, dentro e fora do Granbery.
4. — Qualquer que seja a sua religião, é atencioso e reverente em todo ato religioso, pois Deus é um só.
5. — Não se acovarda no meio da multidão, fugindo à responsabilidade pessoal dos seus atos.
6. — Ama a liberdade e procura exercê-la dentro da ordem e da disciplina.
7. — Não depreda a propriedade granberyense.
Antes cuida dela, porque ama o Granbery.
E amar o Granbery é amar as suas árvores, o seu edifício, o chão duro que os nossos atletas regam com o seu suor e que todos nós pisamos com orgulho.

**LEGAÍ A VOSSOS FILHOS A FORTUNA DE UMA EDUCAÇÃO
GRANBERYENSE.**

O INSTITUTO GRANBERY

MANTÉM: —

Jardim da Infância

Escola Primária

Ginásio

Colégio

Escola Técnica de Comércio (cursos diurno e noturno)

MINISTRA: —

Educação física

Educação intelectual

Educação cívica

Educação moral.

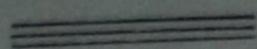
Dizer — GRANBERY — é dizer mais de meio século de serviços prestados à causa da educação da Juventude Brasileira.

O Instituto Granbery mantém um curso gratuito de férias para os alunos que pretendam fazer exames de admissão ao Ginásio em segunda época.

As aulas terão início em janeiro e funcionarão até a realização dos exames.

INSTITUTO GRANBERY

JUIZ DE FORA



CONSELHO SUPERIOR

Antônio Martins de Oliveira – Presidente
José Ruy Rodrigues de Almeida – Vice-Presidente
Brasil Moreira – Secretário
José Juracy Sias Monteiro
Verda Farrar
Mariana Peterson
Frederick Blake Maitland
Charles Wesley Clay

ADMINISTRAÇÃO

William Asbury Harrell – Reitor
Walter Harvey Moore – Reitor Emérito
Agenor Pereira de Andrade – Vice-Reitor e Diretor
Curt Max Benda – Tesoureiro
Mafalda Scapolatempore Pereira de Andrade – Secretaria
Nilo Camillo Ayupe – Diretor Auxiliar
Carolina Coelho – Diretora da Escola Primária
Italo Porcio Dacorso – Diretor de Esportes
João Batista Panisset Sobrinho – Orientador Social e Psicotécnico.

CORPO DOCENTE

Cursos Ginásial, Científico e Técnico de Contabilidade

Adolfo Schlottfeldt
Agostinho Rodrigues de Abreu
Antônio Vidal Campante
Antônio Batista Lima
Augusto Gotardelo
Benevenuto de Paula Campos
Carlos Del Lhano
Carmen Drummond Barbosa de Castro
Djalma da Paz e Silva
Elsie Becker Gonzo
Edson Almeida
Francisco Romano
Hugo Marcondes Reis
Irene Alves Montes
Irineu Guimarães
Italo Porcio Dacorso
João Baptista Panisset Sobrinho
José da Silva Freitas
Júlio Camargo
Magi Fortinho
Maria do Carmo Volpe de Freitas
Newton Lacerda Machado
Nilo Camillo Ayupe
Paula da Cunha Horta
Paulo Henriques
Reynaldo Teixeira de Andrade
Rogério Gonçalves Guimarães
Rubens Maximiano Gomes
Sebastião de Miranda Montes
Vicente de Paulo Teixeira
Zilda de Barros Jardim

CURSO PRIMÁRIO

Hermínia Coutinho
Maria Helena Campos Lima
Maria Stella Motta
Martha Margarida Waltenberg
Nilda Motta
Ruth Moreira Romano
Yolanda Paccelli Fellet.

RESENHA HISTÓRICA

O Instituto Granbery foi fundado com o nome de Colégio Americano Granbery, aos 8 de setembro de 1890, pelo Bispo J.C. Granbery, tendo, como seu primeiro diretor, o Dr. J. M. Lander.

Antes, embrião da árvore que vicejaria nos largos ramos de hoje, o próprio Dr. J. M. Lander e seu colega de ministério metodista Dr. J. W. Wolling haviam fundado em setembro de 1889 a "Juiz de Fora High School", num sobrado então existente na esquina da Rua Santo Antônio com a Marechal Deodoro.

Até que se construísse o seu prédio próprio, em 1903, o Granbery funcionou, depois daquela casa, em outra casa de esquina, já demolida, da Avenida Rio Branco com a Rua do Sampaio; na antiga Escola Agrícola onde tem sede hoje o 12.º Regimento; e, finalmente, em uma casa em cujo sítio se ergue hoje o Prédio Tarboux.

Fundado com o fim, também, de preparar pastores para a Igreja Metodista, que havia pouco iniciara no Brasil a sua obra de evangelismo, mantinha o Granbery curso primário, secundário e uma ou outra cadeira de curso teológico.

Em 1903 o Colégio Americano Granbery requereu a sua equiparação ao Ginásio Nacional e, em 1904, se remodelou e ampliou, passando a denominar-se simplesmente "O Granbery", com a reorganização do Curso de Teologia e a fundação das escolas de Farmácia e Odontologia, que começaram a funcionar em 1.º de outubro.

Começa aí e, depois, com a fundação da Escola de Direito, em 1912, a idade áurea do "O Granbery", com os seus famosos TEAMS de futebol, os seus célebres torneios de oratória, a sua banda de música, o seu jornal, o seu regime disciplinar à americana, a sua pedagogia à parte na vida educacional brasileira.

Equiparado o seu curso ginásial, em 19 de julho de 1905 (desde 8 de novembro de 1903 sob o regime de fiscalização), assim como as suas escolas de Farmácia e Odontologia, por decreto especial do Congresso Federal, em 28 de agosto daquele mesmo ano, adaptou, depois, o Granbery o seu ginásio, em 1915, ao regime de exames parcelados, por força do decreto 11.530, de 15 de março daquele ano, e fechou as suas escolas, a de Direito, em 1915, e as de Farmácia e Odontologia, em 1922.

Aquelas escolas superiores realizavam uma obra de educação profissional notável; "O Granbery", entretanto, não poderia cumprir as exigências governamentais que regulamentavam então o ensino superior, e, a não cumprir honestamente a lei, preferiu fechá-las.

Mas o Granbery, árvore, conforme o símbolo e divisa que adotou, "crescit occulto velut arbor aevo", podado dos galhos de suas escolas superiores, cresceu através de outras vergôntes; fundou, em 1917, uma Escola de Comércio; em 1925, uma Escola por Correspondência; em 1928, uma Faculdade de Pedagogia; e, ainda em 1928, transformou o seu curso de Teologia em Faculdade de Teologia.

O curso ginásial do Granbery continuou acompanhando a legislação brasileira que tem regulamentado o ensino secundário: restabelecido, em 1925, o regime do curso seriaço, o Granbery readaptou-o às exigências do decreto 17.782-A, de 13 de janeiro de 1925, obtendo, em 1930, inspeção preliminar, e, em 1932, já de acôrdo com o decreto 21.241, inspeção permanente, na categoria de estabelecimento livre de ensino.

A Escola de Comércio, fundada em 1917, foi oficializada em 1927, de acôrdo com o decreto 17.459, de 28 de maio de 1926, e funciona, hoje, regularmente, de acôrdo com a legislação em vigor do decreto n.º 20.158, de 30 de junho de 1931, mantendo o Curso Propedêutico (diurno e noturno desde 1935) e o de Contador.

Dirigiram o Granbery, desde a data de sua fundação até hoje, os seguintes senhores: Dr. J. M. Lander, de setembro de 1890 a agosto de 1893; Dr. J. W. Tarboux, de agosto de 1893 a agosto de 1894; Dr. J. M. Lander, de agosto de 1894 a junho de 1901; Dr. W. B. Lee, de junho de 1901 a junho de 1903; Dr. J. M. Lander, de junho de 1903 a agosto do mesmo ano; Dr. J. W. Tarboux, de agosto de 1903 a novembro de 1912; Dr. J. L. Bruce, de novembro de 1912 a junho de 1914; Dr. J. W. Tarboux, de junho de 1914 a novembro de 1915; Dr. C. A. Long, de dezembro de 1915 a dezembro de 1918; Dr. Paulo E. Buyers, de dezembro de 1918 a novembro de 1919; Dr. C. A. Long, de novembro de 1919 a dezembro de 1921; Dr. W. H. Moore, de janeiro de 1922 até dezembro de 1939; Prof. Irineu Guimarães, de janeiro a dezembro de 1943, como vice-reitor em exercício; e, em 1944, como reitor; Prof. Victorio Bergo, de janeiro de 1945 a dezembro de 1948; Dr. Agenor Pereira de Andrade, de janeiro de 1949 a fevereiro de 1951; Dr. W. H. Moore, de março de 1951 a setembro de 1956; Rev. William Asbury Harrell de outubro de 1956 até o presente.

Sob a administração de W. H. Moore, o estabelecimento passou por uma acentuada fase de engrandecimento e progresso. O patrimônio da instituição foi sensivelmente aumentado com a aquisição e construção de várias residências para professores e prédios para aulas e dormitórios, entre os quais o Prédio Tarboux, o Prédio Lander, o do Departamento Primário e o dormitório do Curso Complementar.

Três outros fatos merecem menção nesta resenha histórica: a anexação, ao Granbery; da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, o fechamento da Faculdade de Teologia, em vista da fundação de curso semelhante por parte da Igreja Metodista; e a criação do Curso Complementar — todos de 1939.

Assim, sob a denominação oficial de Instituto Granbery, desde 1936, o Granbery vem mantendo os mesmos propósitos e ideais, visando sempre aos fins que sempre teve em vista, desde quando era "um professor, dois alunos, um quadro-negro e um giz": oferecer à mocidade estudiosa do Brasil uma educação completa e harmoniosa — física, intelectual e moral, — moldada nos princípios eternos do Evangelho, educação acima de tudo, e essencialmente, cristã.

E isso realizará, querendo Deus, e contando com a dedicação de milhares dos seus filhos espirituais que, pelos quatro cantos do Brasil, afirmam a têmpera e a pujança do famoso "espírito granberyense"

REGIME ESCOLAR — matrícula

Os alunos de todos os cursos deverão apresentar, no ato da matrícula, uma abreugrafia (radiografia do pulmão), tirada dentro dos 30 dias que precederem a matrícula.

Para a matrícula no Instituto Granbery exige-se:

Na **Escola Primária**, se externo, que o aluno, tenha pelo menos sete anos; se interno, que tenha terminado o quarto ano primário, de modo que possa ingressar diretamente no curso de admissão, que é de um ano.

No curso ginásial e no científico:

1. Exame de admissão à 1.^a série ginásial (1.^o de dezembro e segunda quinzena de fevereiro) — documentos exigidos:

- a) — certidão de nascimento (com firma reconhecida) que prove ter o candidato 11 anos completos, ou a completar até 31 de julho;
- b) — atestado médico, com firma reconhecida;
- c) — atestado de vacina antivariólica, com firma reconhecida;
- d) — certificado de conclusão do quinto ano primário, ou atestado idôneo que o substitua.

2. **Matricula: os cursos ginásial e científico**

a) — O candidato à matrícula na primeira série ginásial deverá apresentar o certificado de aprovação no exame de admissão realizado no Instituto Granbery, salvo casos especiais de alunos repetentes, a critério da Diretoria;

b) — O aluno transferido de outro colégio para qualquer série do curso ginásial ou científico deve apresentar no ato da matrícula os seguintes documentos:

- 1) ficha 18, com firma reconhecida;
- 2) ficha médico-biométrica, com o visto do Inspetor Federal;
- 3) prova de quitação com o serviço militar, se maior de 17 anos, e título de eleitor, se maior de 18 anos;
- 4) certificado de conclusão do curso ginásial, com firmas reconhecidas, e certificado de educação física, ou a declaração do motivo por que não o obteve, se a matrícula fôr para a 1.^a série do curso científico;
- 5) ficha 19, se a matrícula se processa na 2.^a ou 3.^a série do curso científico.
- 6) Abreugrafia (radiografia do pulmão), tirada dentro dos trinta dias que precederem a matrícula.

Se a matrícula ocorrer em virtude de transferência expedida no decorrer do ano letivo, o aluno apresentará, ainda, a ficha modelo 8 para as séries do curso ginásial, e modelo 9 para as do curso científico.

Na Escola Técnica de Comércio:

1. O candidato à matrícula na primeira série do curso técnico de contabilidade deverá apresentar no ato da matrícula:

- a) atestado médico, com firma reconhecida;
- b) atestado de boa conduta, com firma reconhecida, passado pelo diretor da última escola cursada pelo aluno;
- c) prova de quitação com o serviço militar, se maior de 17 anos, e título de eleitor, se maior de 18 anos.

Se o aluno terminou o curso ginásial, apresentará, além dos documentos acima:

- 1) certificado de conclusão do curso ginásial em duas vias, com firmas reconhecidas;
- 2) ficha 18, em duas vias, com firma reconhecida.

Se o curso concluído foi o comercial básico, apresentará, além dos documentos citados nas alíneas a), b) e c):

- 1) Diploma de Auxiliar de Escritório, ou certificado de conclusão da 4.^a série do curso comercial básico;
- 2) vida escolar completa do curso comercial básico, em duas vias.

Os alunos que tenham concluído o curso de normalista, ou quaisquer dos

curso previsto na lei n.º 1.821, de 12-3-953 e decreto 34.330, de 21-10-953, apresentarão os certificados ou diplomas correspondentes, acompanhados da vida escolar completa em duas vias e se submeterão às demais exigências da Lei, se for o caso.

O candidato à matrícula na 2.ª e 3.ª séries da Escola Técnica de Comércio, se iniciou seus estudos em outra escola, apresentará além do atestado médico, do atestado de conduta e da quitação com o serviço militar e eleitoral:

a) guia de transferência com a vida escolar completa, incluído o curso comercial básico; em duas vias, sem firmas reconhecidas;

b) ou guia de transferência e cópia autêntica da ficha 18 e do certificado de conclusão do curso ginasial em duas vias, sem firmas reconhecidas;

c) ou guia de transferência e cópia autêntica de diploma ou certificado e respectiva vida escolar do curso concluído, nos termos da lei 1.821, de 12-3-953 decreto n.º 34.330, de 21-10-953 (curso normal, básico industrial etc.), em duas vias.

Observação :

Para o governo da Administração e dos professores, os alunos transferidos serão submetidos a "tests" de capacidade nos primeiros dias do ano escolar.

VIDA ESCOLAR

DIÁRIO DO ALUNO. O aluno externo adquire no Instituto um "Diário" em que seu pai ou responsável deve justificar, quando justificáveis, as suas ausências e em que serão feitas anotações de sua conduta.

ASSEMBLÉIAS ESCOLARES. O Granbery realiza diariamente assembleia nas quais se fazem preleções sobre os deveres escolares, cívicos e religiosos dos alunos, sendo obrigatório o comparecimento.

BOLETINS. São enviados, mensalmente, aos pais dos alunos boletins de notas de aproveitamento e comportamento, e também de notas das provas parciais e finais.

COLA. "Atraíção os ideais do Granbery o aluno que cola." A "cola" é, por isso, combatida no Instituto por todos os meios possíveis.

EDUCAÇÃO FÍSICA. As aulas de Ginástica se regem de acordo com a legislação do ensino em vigor, sendo obrigatório o comparecimento a elas. Estará sujeito a exames de 2.ª época de todas as disciplinas o aluno cujas faltas em ginástica atingiram 25% do total das aulas dadas no curso secundário e 30% no curso comercial.

A prática de esportes não é obrigatória, mas em geral todos os alunos nêles tomam parte.

SERVIÇO MÉDICO E DE ENFERMAGEM. O Granbery mantém serviço médico para os seus alunos em geral e para os internos, em particular.

Os externos têm direito aos exames regulamentares do Serviço Médico de Educação Física, e os internos, além disso, a tratamento médico e enfermagem.

Não se incluem, no tratamento médico a que têm direito os alunos internos, medicamentos, consultas, exames de laboratório, tratamento de moléstias infecciosas, operações cirúrgicas e hospitalização, quando necessários.

O Instituto possui também Gabinete Dentário, e todos os internos são submetidos a exame de dentes, de cujo resultado se envia cópia aos pais, com o respectivo orçamento. Autorizado o tratamento, devem os pais remeter a metade da importância orçada.

Para que os alunos freqüentem consultórios ou gabinetes dentários fora do Colégio, é necessário que apresentem licença, por escrito, de seus pais.

ENXOVAL. Os alunos internos devem trazer, no mínimo, o seguinte enxoval: 4 lençóis, 3 colchas brancas, 3 fronhas, 2 cobertores meia-estação, 1 travesseiro, 8 cuecas, 3 pijamas, 8 pares de meias, 8 lenços, 8 toalhas de rosto, 3 toalhas de banho, 2 sacos para roupas usadas, 1 roupão para banho, 1 par de calçados para os esportes que praticarem, 1 par de tamancos para banho e as seguintes peças do uniforme: 5 calças, 6 camisas e um blusão.

UNIFORME PARA GINÁSTICA

Rapazes: calção azul-marinho, fornecido pelo Colégio; tênis inteiramente brancos. Moças: "short" azul-marinho de fazenda especial, soquete branca e tênis.

UNIFORME COLEGIAL

Exige-se para os alunos da Escola Primária: calça de brim cáqui "Florianópolis", côr 4, camisa de tricoline branca, meia manga, e, como agasalho, blusão azul-marinho, ou camisa, tipo olimpica, da mesma côr. Não há para os alunos do curso secundário e comercial uniforme obrigatório; recomendamos, contudo, o uso de calça americana tipo "Blujean" e camisa de tricoline branca, meia manga.

Exige-se para meninas e moças de todos os cursos saia azul-marinho, blusa de fustão branco e, como agasalho, jaqueta azul-marinho da mesma fazenda da saia (modelos na Secretaria).

CORRESPONDÊNCIA

No Instituto Granbery respeita-se o sigilo de correspondência a que devem os alunos ter direito. Por exceção, e como medida de proteção aos alunos, a Diretoria abre os telegramas que lhes são enviados.

FINANÇAS

CAUÇÃO PARA RESERVA DE LUGAR

No ato da reserva de lugar o aluno fará depósito na Tesouraria de CAUÇÃO PARA RESERVA DE LUGAR, a qual será descontada da primeira prestação e, no caso de desistência do aluno, só será devolvida até 15 dias antes da matrícula.

PAGAMENTOS

Os pagamentos devem ser feitos EXCLUSIVAMENTE EM NOME DO INSTITUTO GRANBERY e, de preferência, por cheque (quando se tratar de remessa de fora da cidade).

DEPÓSITO

Os pais ou responsáveis pelos alunos internos farão na Tesouraria um depósito de, no mínimo, Cr\$ 1.000,00 para semanadas (que não podem ultrapassar Cr\$ 100,00), fornecimento de livreria e pequenas despesas. As compras maiores devem ser autorizadas antecipadamente pelos pais ou responsáveis, que enviarão a necessária cobertura financeira diretamente ao Instituto.

LIVRARIA

O Instituto fornece, para os alunos internos que desejarem, livros e material escolar, aos preços da Cidade.

REGIME DISCIPLINAR

O regime disciplinar do Granbery tem por fim, além de proporcionar aos seus alunos ambiente propício ao trabalho e ao sossego espiritual, prepará-los para a vida social e cívica, fornecendo-lhes os meios com os quais construam o edifício de sua felicidade, tornando-se, cada um, por sua vez, colaborador da felicidade coletiva.

Assim, a ordem, a obediência inteligente ao regulamento, o respeito às autoridades constituídas do Colégio, o cumprimento dos deveres escolares e a observância dos preceitos de boa educação e moral cristã devem ser característicos da vida granberyense.

O regime disciplinar do Granbery é, portanto, de LIBERDADE RESPONSABILIZADA. Deve o aluno assumir sempre a responsabilidade dos seus atos. Ele tem a liberdade de fazer o que deve fazer, mas é necessário que saiba respeitar a liberdade que tem, pois, do contrário, não terá direito de possuí-la, perdendo assim a liberdade que deveria ter.

Assinarão os alunos de todos os cursos, ou seus pais por êles, no caso de menores, cuja idade e adiantamento não lhes permitam fazê-lo por si, o seguinte termo de matrícula.

Ao matricular-me no Instituto Granbery, assumo, sob minha palavra, o compromisso de cumprir todos os deveres de aluno, notadamente:

- 1 — respeitar os senhores reitor, diretor, professores e as demais autoridades do Instituto, inclusive os regentes, obedecendo-lhes e auxiliando-os no desempenho de sua tarefa;
- 2 — tratar com urbanidade os meus colegas;
- 3 — respeitar a propriedade alheia, zelando pela sua conservação e indenizando o Instituto pelos prejuízos e estragos que causar a suas dependências ou a seus pertences;
- 4 — ser estudioso, aplicado e zeloso no preparo de minhas lições, não faltando deliberadamente às arguições e provas mensais;
- 5 — comportar-me irrepreensivelmente nas aulas, nos estudos, na biblioteca, nas assembleias, nos pátios, nos dormitórios, nos refeitórios, em todo lugar, enfim, a que comparecer na qualidade de granberyense;
- 6 — freqüentar as aulas e estudos pontual e assiduamente, não me retirando do Instituto, quando nêle deva permanecer, sem prévia autorização dos senhores diretores;
- 7 — apresentar, no "Diário", se externo, a justificação de minhas ausências, escrita por meus pais ou responsáveis, no primeiro dia após aquêle em que houver faltado;
- 8 — comparecer diariamente às assembleias, não levando para o recinto, em que se realizam, livros, cadernos ou quaisquer outros objetos que possam desviar minha atenção da palavra dos oradores que ali predicam;
- 9 — não fumar no estabelecimento e suas imediações, se fôr aluno externo, e, se interno, não fumar em parte alguma;
- 10 — não usar armas de qualquer espécie, nem tomar parte em qualquer movimento coletivo de desobediência aos regulamentos do Instituto ou às leis do País, tais como paredes, trotes etc.

ATIVIDADES EXTRA-ESCOLARES

O Granbery realiza, por meio de várias organizações escolares, uma intensa atividade extracurricular, procurando, assim, dentro do espírito da Escola Nova, aumentar o cabedal de conhecimentos de seus alunos, — conhecimentos reais e úteis adquiridos através de experiências.

Entre as organizações escolares granberyenses, merecem menção uma associação de ex-alunos, uma teatral, um centro cívico, vários grêmios literários, uma academia contábil, uma associação esportiva, uma feminina, um centro de ação social, um grêmio de cultivo espiritual, um centro de menores e um círculo de pais e professôres cuja atuação se exerce já fora do âmbito dos alunos.

ASSOCIAÇÃO DOS GRANBERYENSES

Com o fim de promover a união dos granberyenses do passado, e ligá-los, para sempre, à Alma Mater, criou-se, em 1922, a Associação dos Granberyenses, à qual pertencem todos os ex-alunos do Instituto. A Associação mantém contacto com os seus associados por intermédio de correspondência e de "O Granberyense". Outrossim, todos os anos, por ocasião do aniversário do Granbery, 8 de setembro, promove ela festas colegiais e uma reunião dos granberyenses do passado.

ASSOCIAÇÃO TEATRAL

Desde 1928, funciona no Instituto a Associação Teatral Granberyenses, cujos recitais públicos constituem uma das maiores atrações da cidade. Seus programas, bem elaborados, são previamente submetidos à aprovação da Comissão de Trabalhos Literários.

GRUPO DE ESCOTEIROS CAIUÁS

Reorganizado em 1957, continuará funcionando o antigo Grupo de Escoteiros Caiuás, que é a grande atração da meninada granberyense.

Escola completa, para educação física, intelectual, cívica, social e moral da infância e da juventude, o escoteirismo deve merecer lugar destacado no Instituto Granbery, que por sua vez pretende ser um grupo de escoteiros em ponto grande.

CENTRO CÍVICO

Fundado em fins de 1928, tem o Centro Cívico contribuído grandemente para a educação cívica dos granberyenses. Realiza, para isso, sessões semanais e promove a comemoração dos feriados nacionais, com programas escolhidos, aos quais comparecem alunos e professôres.

GRÊMIOS LITERÁRIOS

De iniciativa dos alunos, sob o patrocínio da Diretoria, existem, no Instituto, os grêmios literários. A Diretoria designa um professor para assistir aos trabalhos dos grêmios, orientá-los e torná-los, efetivamente, um complemento educacional da vida escolar do aluno.

ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Associação FEMININA, fundada em 1935, tem por fim promover reuniões e palestras de interesse especial para as moças do Instituto e colaborar na promoção da vida social granberyense.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA

Orientando a vida esportiva, em geral, e as relações esportivas intercolegiais, em particular, do Instituto, funciona a Associação Esportiva, cujo Conselho Diretor se compõe de dez membros. — cinco professores e cinco alunos — aquêles de nomeação do Sr. Reitor ou ex-offício, e êstes de eleição dos alunos, conforme os seus estatutos — um para cada esporte e atletismo praticado no Colégio.

CENTRO DE AÇÃO SOCIAL

Entre as organizações escolares granberyenses, ocupa lugar destacado o Centro de Ação Social, pelo trabalho que realiza de assistência social e de educação dos alunos para a prática da solidariedade humana.

Contando com o apoio material e moral de todos os professores e diretores e de cerca de três quartos dos alunos do Instituto, o Centro mantém uma escola de alfabetização e levanta fundos, anualmente, para várias associações de caridade, da cidade e de fora.

CLASSES ORGANIZADAS

A fim de cada classe ter a assistência constante de, ao menos, um professor, e poderem os alunos fazer os seus primeiros ensaios de governo próprio, tôdas as classes dos cursos secundários são organizadas em sociedades, sob a direção de um professor, designado pela Administração.

A classe, que elege a sua diretoria, deve assim cooperar na promoção da ordem colegial e da vida social de seus membros.

GRÊMIO ERASMO BRAGA

Filiado à União Cristã dos Estudantes do Brasil, funciona no Granbery o Grêmio Erasmo Braga, que tem por fim promover a vida religiosa dos alunos. O grêmio realiza, para isso, reuniões de estudos bíblicos e de oração, uma ou mais vezes por semana.

CENTRO DE MENORES

Sob a direção de um professor, funciona, também, no Granbery, o Centro de Menores, que reúne em seu seio todos os meninos granberyenses para a promoção de sua vida social.

O Centro de Menores dirige o cinema escolar, promove festas e excursões e prestigia, pelos meios ao seu alcance, todo trabalho feito entre os moradores pelas demais associações escolares.

“O GRANBERYENSE”

“O Granberyense” é o órgão oficial do Granbery. Mesmo assim, ou por isso mesmo, os seus redatores são eleitos pelos alunos, em pleito dirigido pelo Diretor dos Cursos Secundários.

O jornal aparece mensalmente e reflete a vida granberyense.

CÍRCULO DE PAIS E PROFESSORES

O Círculo de Pais e Professores procura reunir no Colégio, os senhores professores e pais de alunos para a discussão de assuntos de interesse comum ao lar e à escola.

Aliás, talvez não haja assunto que, sendo de interesse para o lar, não o seja, também, para a escola, e vice-versa.

